

PRAÇA DA MATRIZ

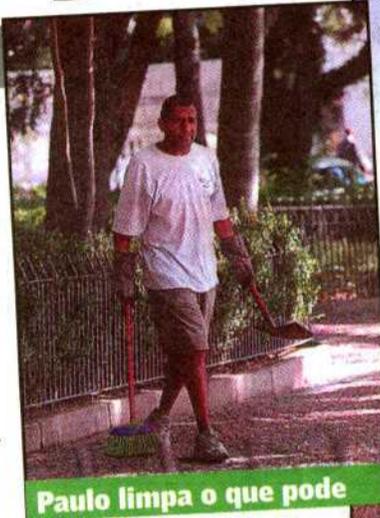
# Cartão-postal precisa de atenção

RESUMO DA NOTÍCIA

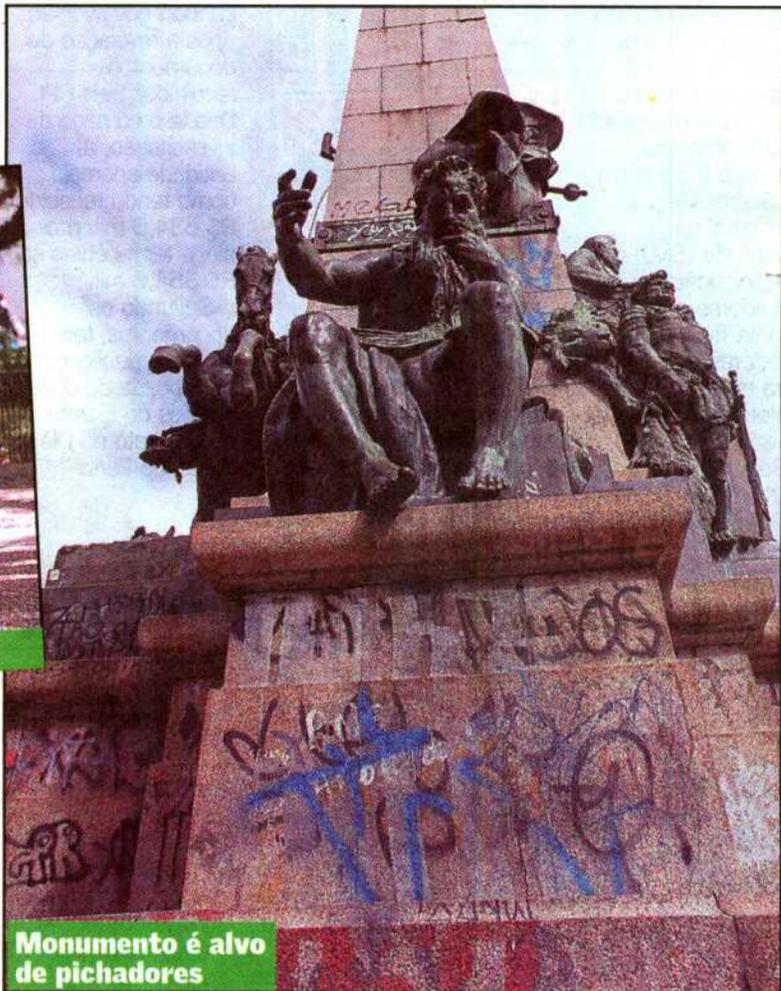
Uma das principais atrações turísticas da cidade, o local sofre com problemas como a sujeira, as pichações e a falta de iluminação.

DENISE WASKOW

denise.waskow@diariogaucha.com.br



Paulo limpa o que pode



Monumento é alvo de pichadores

FOTOS ANDREA GRAIZ

O turista que chegar à Praça da Matriz para conhecer e fotografar um dos cartões-postais de Porto Alegre vai registrar um triste cenário em um dos locais históricos da Capital. Mato crescendo por entre as lajotas, pisos e luminárias quebrados e o monumento a Júlio de Castilhos coberto por pichações são uma má recordação para se levar da cidade.

Acostumado a trazer visitantes para conhecer a Capital, o guia de turismo Paulo Gilberto Reginato é categórico sobre as más condições do local:

– Estamos nos preparando para a Copa do Mundo, vamos cuidar disso. Tenho paixão por essa cidade, mas vejo o

descaso do poder público.

Um zelador solitário

Além dos visitantes, a área de lazer tem frequentadores fieis, que levam crianças para brincar, se reúnem para tomar chimarrão ou passeiam com os animais de estimação, como Lalise Bischoff Dumoncel, 50 anos. Ela acredita que, com um reforço na iluminação e na segurança, mais pessoas aproveitariam o local.

– Poderia melhorar bastante – ressalta.

Enquanto isso não acontece, o funcionário público Paulo Ricardo Pedroso, 49 anos, se

desdobra para tentar manter a limpeza. Há um ano, ele é o único responsável pela manutenção e conta que, ao chegar para trabalhar, encontra garrafas quebradas, papelão e restos de comida deixados pelos moradores de rua, além de papéis de bala e pontas de cigarro:

– Às vezes, eu limpo de manhã e, quando volto à tarde, está tudo sujo de novo.



Luminárias quebradas

## Promessa de restauração

A Praça da Matriz está incluída no Projeto Monumenta, uma iniciativa do governo federal. De acordo com a arquiteta do projeto em Porto Alegre, Doris Saraiva de Oliveira, estão sendo refeitos orçamentos para as licitações (concorrência pública) das obras no local.

Estão previstas melhorias como a restauração de postes antigos e bancos e instalação de novos pontos de iluminação. As pichações no monumento a Julio de Castilhos serão removidas. Contudo, não há prazo para início das obras.

O secretário adjunto da Smam, André

Carus, explica que, após a aposentadoria de um funcionário, a secretaria avaliou não ser necessário contratar outro zelador. Quando é necessário, equipes de Smam e do DMLU são chamadas para reforçar a limpeza. Aos sábados, é realizada a poda da vegetação.

## Reforma da Alfândega está um ano atrasada

No Centro Histórico de Porto Alegre, moradores, comerciantes e frequentadores protestam contra os intermináveis atrasos na reforma da Praça da Alfândega e mostram-se insatisfeitos com o ritmo de trabalho no canteiro, onde se veem poucos operários trabalhando.

A reforma foi iniciada em 3 de junho de 2009 e estava prevista para terminar, conforme uma placa oficial instalada no local,

em 6 de abril de 2010 – o que representa um ano de atraso, e que deve se ampliar pelo menos até setembro. A lentidão irrita a comunidade local.

Ameaça à Feira do Livro?

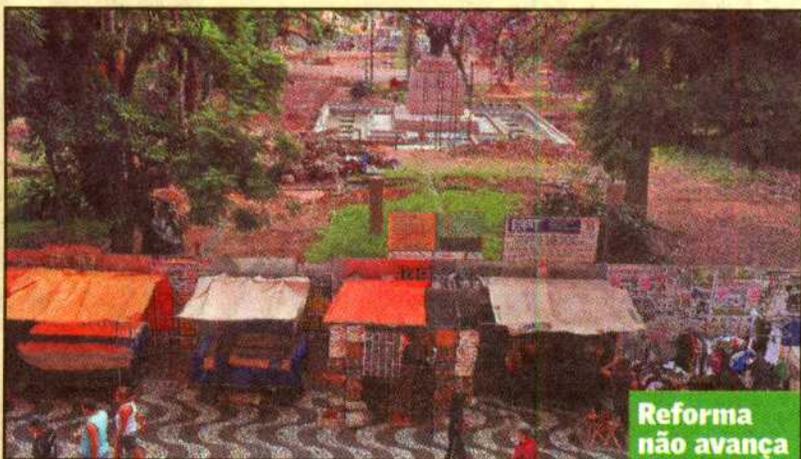
Presidente da Associação dos Moradores do Centro, Paulo Guarnieri afirma que os sucessivos atrasos e a manutenção do tapume separando uma das mais importantes praças

porto-alegrenses do resto da cidade provocam um “prejuízo enorme” para os milhares de frequentadores da área.

– Estranhamos muito toda essa demora. Acho que faltou planejamento para a realização da obra – afirma Guarnieri.

Outro temor da comunidade é que a demora atrapalhe mais uma edição da Feira do Livro da Capital, como já aconteceu no ano passado.

Marcelo Gonzatto



Reforma não avança

EMILIO PEDROSO

## Trabalho é muito delicado

Briane Bicca, coordenadora do Projeto Monumenta, explica que vários fatores causaram a demora, como a recuperação na rede

de drenagem e as diversas licitações feitas até que se apresentasse uma empresa habilitada para a reforma. Sobre a colocação de mais

operários, Briane diz que a empresa EPT alega tratar-se de uma obra delicada, que deve ser feita só por operários especializados.

## Reforma nas paradas da Bento

As estações de ônibus da Avenida Bento Gonçalves, na Capital, estão sendo revitalizadas pela equipes de mobiliário urbano da EPTC. Ao todo, nove paradas, entre a Cristiano Fischer e João de Oliveira Remião, começam a ser recuperadas.

## Vem aí as Feiras do Peixe

A 19ª edição da Feira do Peixe de Canoas oferecerá 29 bancas, divididas em cinco pontos da cidade. O evento será realizado de 19 a 22 de abril.

Já em Gravataí, a 15ª Feira do Peixe da cidade ocorrerá de 18 a 22 de abril, em três locais.

## Tarifa de táxis não vai aumentar

Apesar do aumento de cerca de 50% no preço do litro do etanol, desde o último reajuste da tarifa, em agosto de 2010, os táxis da Capital não terão aumento. Mais de 60% da frota circula com Gás Natural Veicular (GNV).

A decisão foi anunciada pelo secretário Municipal da Mobilidade Urbana e diretor-presidente da EPTC, Vanderlei Cappellari.

## Mostra sobre lixo eletrônico

O Gabinete de Inovação e Tecnologia da prefeitura da Capital, em parceria com o DMLU, está apresentando a 19ª edição da Mostra Fotográfica Itinerante do Ciclo da Reciclagem Tecnológica. A exposição pode ser apreciada até 13 de abril, no segundo andar do Mercado Público.

A visitação é gratuita e pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 19h30min e, no sábado, das 7h30min às 18h30min.

A exposição destaca o processo econômico da reciclagem e visa conscientizar a população sobre a importância do descarte correto do lixo eletrônico.